



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

CERTIDÃO n° 0007/2021

1

CERTIFICO, que revendo os Anais deste PODER LEGISLATIVO com a finalidade de atender ao Ofício SMTC – AGM n° 321/2021 da SECRETARIA MUNICIPAL DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE, no qual requer a certidão da ata da Audiência Pública referente ao 3º quadrimestre/2019, realizada em 09/09/2020, segue o seguinte: “Ata da Audiência Pública para apresentar o Relatório de Gestão Fiscal referente ao 3º Quadrimestre de 2019, em cumprimento aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como, o princípio da transparência na gestão municipal, realizada no Plenário Virtual, em 09 de setembro de 2020.- Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, no Plenário Virtual, no âmbito da CMCG, instituído pela Resolução n° 8.974 de 05 de maio de 2020, em chamada única, às dez horas e quinze minutos, assumiu a Presidência dos Trabalhos o Vereador CARLOS FREDERICO MACHADO DOS SANTOS. Presentes os Edis: ABDU NEME JORGE MAKHLUF NETO, ALONSIMAR DE OLIVEIRA PESSANHA, IVAN SILVA MACHADO, JAIRO VIDEIRA MACEDO, JOILZA RANGEL ABREU, JOSIANE LIMA BORGES VIANA, LUIZ EDUARDO DE CAMPOS CRESPO, PAULO CÉSAR GENÁSIO DE SOUZA e VANDERLY MIGUEL MARTINS DE MELLO. Em seguida, o Presidente fez a leitura do AVISO PÚBLICO n° 0004/2020, que apresenta o seguinte teor: “O Presidente do Legislativo Municipal de Campos dos Goytacazes, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Orgânica Municipal e pelo Regimento Interno da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes, COMUNICA que, conforme solicitação contida no Ofício n° 1355/2020, a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, através da Secretaria Municipal de Transparência e Controle, realizará no dia 09 DE SETEMBRO DE 2020 (quarta-feira), às 10h, no Plenário Virtual deste Legislativo, Audiência Pública para apresentar o Relatório de Gestão Fiscal referente ao 3º Quadrimestre de 2019, em cumprimento aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como, o princípio da transparência na gestão municipal. Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes/RJ, 31 de agosto de 2020, 343º da Vila de São Salvador dos Campos, 185º da Cidade de Campos dos Goytacazes e 368º da criação da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes. CARLOS FREDERICO MACHADO DOS SANTOS - Presidente”. O Presidente passou a palavra para a Secretária Municipal da Transparência e Controle, Sra. Marcilene Barreto Nunes Daflon para iniciar a explanação acerca do Relatório de Gestão Fiscal em comento, desejando uma audiência profícua. Com a palavra, a Secretária, após saudações iniciais, disse que é um cumprimento de mandamento constitucional fazer essa apresentação. Em seguida fez a apresentação dos seguintes slides:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

2



Avaliação do cumprimento das Metas Fiscais

ESCOPO



2019
Terceiro Quadrimestre



BASE LEGAL
Art. 9º, § 4º LRF

Handwritten signature



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

3

2019 – 3º e Último Quadrimestre



R\$ 1,908 BI. 093.950,30 Receita arrecadada	R\$ 2.003 BI. 845.520,30 Despesa empenhada	R\$ 2.003 BI. 602.747,70 Despesa liquidada	R\$ 27 MI. 248.284,10 Repasso Legislativo	R\$ 106 MI. 732.996,70 Restos a pagar
---	---	---	--	--

Apresentou a arrecadação de R\$ 1,908 bi, despesas, repasse ao Legislativo e restos a pagar.



2019
3º QUADRIMESTRE
JAN A DEZ/2019



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

4

2019 – 3º Quadrimestre



Nesse momento, demonstrou o déficit, apresentou todas as receitas realizadas no 3º quadrimestre e a consolidação de todo o exercício. Que na parte do IPTU tinha uma previsão de R\$ 81 milhões e arrecadou R\$ 75 milhões. Que já em relação ao ISSQN a previsão era de R\$ 81 milhões e arrecadou R\$ 87 milhões. Que o Município vem mantendo ou aumentando a receita própria. Que o déficit de receita está nos *royalties*. Que já apresentaram detalhadamente a parte de receitas municipais, transferências estaduais e federais e na receita própria o Município já avançou bastante e hoje não teria muito mais o que inserir de tributo para aumentar a receita do Município. Que a capacidade contributiva dos contribuintes de Campos se encontra em seu limite máximo.

2019 – 3º Quadrimestre
RECEITAS PRIMÁRIAS



RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	JAN a DEZ/2019 RECEITAS REALIZADAS
RECEITAS CORRENTES (I)	R\$ 1.935.608.608,20	R\$ 1.793.794.468,10
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 317.144.527,80	R\$ 289.477.172,50
Imposto s/ a Prop. Predial/Territorial Urbana (IPTU)	R\$ 81.595.420,40	R\$ 75.594.662,60
Impostos sem Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	R\$ 81.337.806,00	R\$ 87.370.639,90
Imposto s/ Transmissão de Bens Imóveis (ITBI)	R\$ 17.681.872,10	R\$ 16.464.244,50
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	R\$ 68.659.882,00	R\$ 71.054.028,80
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 67.869.547,30	R\$ 38.993.596,70
Contribuições	R\$ 84.695.112,30	R\$ 95.732.401,20
Receita Patrimonial	R\$ 8.400.818,70	R\$ 13.396.846,00
Aplicações Financeiras (II)	R\$ 1.710.353,30	R\$ 8.635.361,70
Outras Receitas Patrimoniais	R\$ 6.690.465,40	R\$ 4.761.484,30
Transferências Correntes	R\$ 1.500.164.843,90	R\$ 1.328.787.048,50
Cota Parte FPM (80%)	R\$ 54.604.136,20	R\$ 57.143.884,80
Cota Parte ICMS (80%)	R\$ 256.286.260,80	R\$ 246.183.789,80
Cota Parte IPVA (80%)	R\$ 29.018.439,80	R\$ 28.768.171,40
Cota Parte ITR (80%)	R\$ 484.936,40	R\$ 491.567,30
L.C N° 87/96 - ICMS Desoneração (80%)	R\$ 809.627,10	R\$ 0,00
L.C N° 61/89	R\$ 7.749.110,50	R\$ 6.146.807,10
Transferências do FUNDEB	R\$ 204.672.677,40	R\$ 195.587.443,80
Outras Transferências Correntes	R\$ 946.539.655,70	R\$ 794.465.384,30

Barros



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
 SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
 CARVALHO BARROS

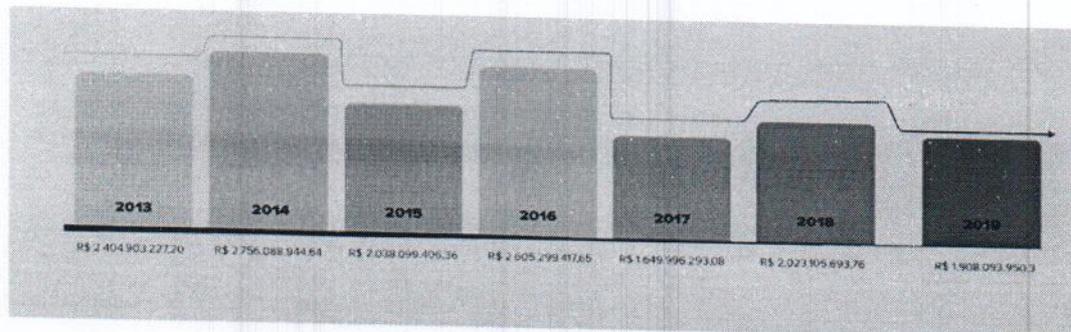
5

2019 – 3º Quadrimestre
 RECEITAS PRIMÁRIAS



Outras Receitas Financeiras (III)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receitas Correntes Restantes	R\$ 25.203.305,50	R\$ 66.400.999,90
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV)=(I-II-III)	R\$ 1.933.898.254,90	R\$ 1.785.159.106,40
RECEITAS DE CAPITAL (V)	R\$ 4.675.889,40	R\$ 3.506.969,90
Operações de Crédito (VI)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Amortização de Empréstimos (VII)	R\$ 4.453.804,30	R\$ 1.533.024,40
Alienação de Bens	R\$ 129.235,90	R\$ 477.000,00
Receita de Alienação de Bens Temporários (VIII)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita de Alienação de Investimentos Permanentes (IX)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Alienações de Bens	R\$ 129.235,90	R\$ 477.000,00
Transferências de Capital	R\$ 92.849,20	R\$ 1.496.945,50
Convênios	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Transferências de Capital	R\$ 92.849,20	R\$ 1.496.945,50
Outras Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Receitas de Capital não Primárias (X)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Receitas de Capital Primárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XI) = (V-VI-VIII-IX-X)	R\$ 222.085,10	R\$ 1.973.945,50
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XII) = (IV + XI)	R\$ 1.934.120.340,00	R\$ 1.787.133.051,90

HISTÓRICO DE ARRECADAÇÃO



Em seguida, a Secretária apresentou o histórico de arrecadação acima. Disse que precisa aumentar a receita do Município, mas precisa de análise de como aumentar sem trazer mais carga tributária para o cidadão e empresas. Frisou que o problema é com a arrecadação dos *royalties*. Que a previsão para 2020 á de R\$ 1,7 bilhão, aproximadamente. Abaixo destacou as despesas primárias e empenhadas por função:

[Handwritten signature]



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLÊNÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

6

2019 – 3º Quadrimestre
DESPESAS PRIMÁRIAS



DESPESAS PRIMÁRIAS	JAN a DEZ/2019 DESPESAS LIQUIDADAS
DESPESAS CORRENTES (XIII)	RS 1.796.241.321,90
Pessoal e Encargos Sociais	RS 1.022.360.303,10
Juros e Encargos da Dívida (XIV)	RS 31.895.676,30
Outras Despesas Correntes	RS 741.985.342,50
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (XV) = (XIII- XIV)	RS 1.764.345.645,60
DESPESAS DE CAPITAL	RS 94.492.766,60
Investimentos	RS 28.690.484,30
Inversões Financeiras	RS 2.028.487,80
Concessão de Empréstimos (XVII)	RS 2.028.487,80
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XVIII)	RS 0,00
Aquisição de Título de Crédito (XIX)	RS 0,00
Demais Inversões Financeiras	RS 0,00
Amortização da Dívida (XX)	RS 63.773.794,50
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XXI) = (XVI-XVII-XVIII-XIX-X)	RS 28.690.484,30
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(XXII)	RS 0,00
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXIII) = (XV+XXI+XXII)	RS 1.793.036.129,90

2019 – 3º Quadrimestre
DESPESAS EMPENHADAS POR FUNÇÃO 10+



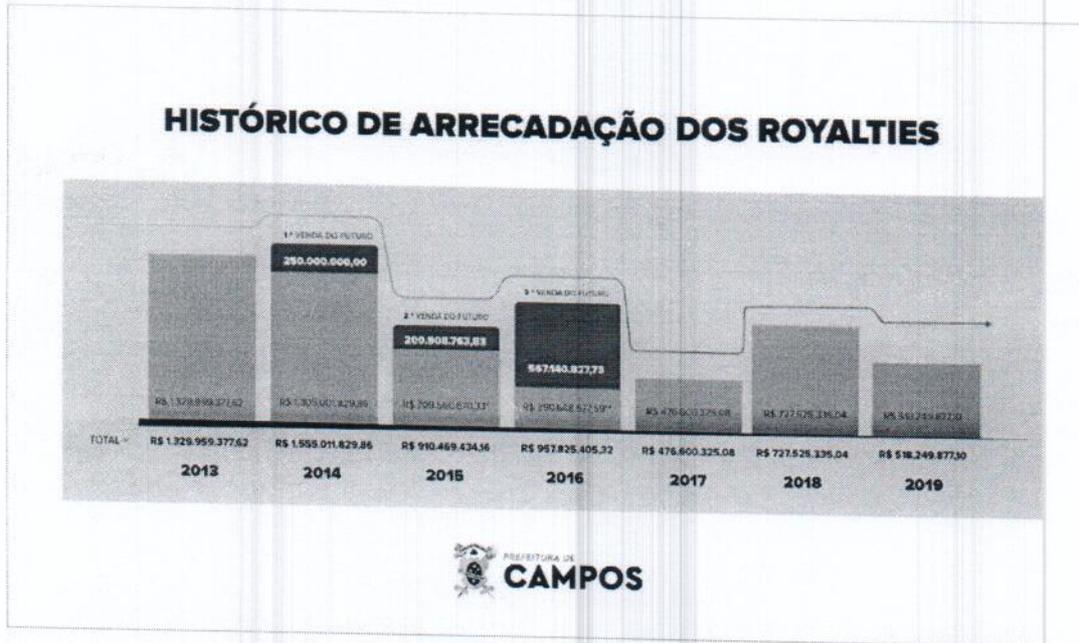
R\$ 857.810.244,8	SAÚDE
R\$ 355.593.698,9	EDUCAÇÃO
R\$ 277.109.894,1	ADMINISTRAÇÃO
R\$ 195.454.217,9	PREVIDÊNCIA SOCIAL
R\$ 122.097.730,4	URBANISMO
R\$ 95.669.470,8	ENCARGOS ESPECIAIS
R\$ 39.861.408,4	ASSISTÊNCIA SOCIAL
R\$ 27.248.284,1	LEGISLATIVO
R\$ 15.203.744,3	JUDICIÁRIA
R\$ 3.418.952,8	SANEAMENTO

Campos
J



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
 SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
 CARVALHO BARROS

7



Apresentou o histórico de arrecadação dos royalties acima, destacando a venda do futuro em 2016 e a projeção para o próximo ano é que não chegue a R\$ 500 milhões.

2019 - RECEITAS DE ROYALTIES

PREFEITURA DE CAMPOS

PREVISÃO INICIAL 2019	TOTAL: R\$ 738.806.522,63
ARRECADADA 3º QUADRIMESTRE	SOMA 2019: R\$ 518.249.877,10

DIFERENÇA DE
R\$ 220.558.645,55

QUEDA DE 30%

Barros



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

8

Despesas empenhadas nas funções
Educação e Saúde em 2019



Gastos com Educação - 2019



Educação

RECURSO	INICIAL	EMPENHADO	LIQUIDADO
TOTAL	R\$ 407.551.884,7	R\$ 355.593.698,9	R\$ 355.593.698,7

Receita de Impostos Investida no Ensino
27,03%



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

9

Gastos com Saúde - 2019



Saúde			
RECURSO	INICIAL	EMPENHADO	LIQUIDADO
TOTAL	R\$ 711.257.548,4	R\$ 857.810.244,8	R\$ 857.810.244,8

Receita de Impostos Investida em Saúde
65,12%

Destacou que investiram na saúde e educação mais do que o mínimo constitucional previsto. Explicou abaixo essas despesas com o embasamento na Constituição Federal.

Entenda os Cálculos Percentuais
Saúde e Educação



Entra na base de cálculo:

- Impostos Municipais
- Transferências da União
- Transferências Estaduais
- Outras Receitas Correntes



BASE CONSTITUCIONAL

Arts. 196 e 212 do
CFB/88

Não entra na base de cálculo:

- Royalties
- Multas de Trânsito
- CIDE
- COSIP

J. Santos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

10

Entenda os cálculos Percentuais dos
Gastos com Pessoal



**Limite 3º QUAD 2019:
52,43%**

LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal
Fórmula: Despesa com Pessoal

Receita Corrente Líquida

Limite Máximo: 54,00% ou mais
Limite Prudencial: De 51,30% a 53,99%
Limite de Alerta: De 48,60% a 51,29%

Entenda o que é Despesa com
Pessoal e Folha de Pagamento



=Despesa Líquida com Pessoal (LRF)

+ Indenizações
+ Recursos pagos pelo RPPS



BASE CONSTITUCIONAL
Art. 18 da LC 101/2000

= Despesa Bruta com Pessoal (LRF)

+ Auxílio Alimentação
+ Estagiários

= Total de Despesas com Folha de Pagamento

Disse que o limite é de 54 % com folha de pagamento e que estão dentro do limite. Que, recentemente, um jornalista disse que ninguém consegue entender como o Município gasta com pessoal R\$ 1,1 bi e no relatório da LRF aparecem R\$ 800 milhões. Então explicou detalhadamente como funciona o cálculo. Que estagiários, auxílio alimentação e outros não constam no relatório, são excluídas do demonstrativo.

Amorim



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

11



Muito Obrigada!

Marcilene Barreto Nunes
Secretária Municipal da Transparência e Controle

VIVA A SUA CIDADE

Finda a explanação, o Presidente passou a palavra aos seguintes Edis para apresentarem seus questionamentos: Vereador IVAN MACHADO – Perguntou se os R\$ 27 milhões de repasse ao Poder Legislativo foram referentes a todo ano de 2019. O Presidente imediatamente respondeu que R\$ 27 milhões são referentes a todo ano de 2019. Vereador LUIZ EDUARDO CRESPO – Falou que em 2019 ficou devendo a folha de forma significativa e perguntou se tivesse cumprido esses pagamentos se teria estourado o limite da LRF e se foi esse o motivo para não pagar. Perguntou por que só hoje está fazendo essa prestação de contas, se tem algum complicador da LRF para o Poder Executivo ou se justifica com a pandemia. Que como Edil, para fiscalizar precisa das informações no prazo adequado e isso atrapalha demais o trabalho como fiscal do povo. Que a saúde sempre se destacou como maior gasto orçamentário e em 2019 passou de R\$ 800 milhões, mas no que está publicado já passou de R\$ 900 milhões e a saúde não fica sem recurso, tendo prioridade; que é uma cultura e perguntou como vai conseguir preservar recursos para saúde a partir do princípio que não pode contar com a arrecadação de *royalties* nem com aumento de receita, querendo saber como vai resolver esse problema. Vereadora JOILZA RANGEL – Agradeceu a Secretária pela explanação e disse que sua preocupação é com os repasses e pagamento da folha, aposentados sem data para receber e só saúde e educação em dia. Que está angustiada por não ter resposta nem previsão de data, pelo que pediu uma tranquilidade para os servidores que não tem calendário de pagamento. Que fica feliz por receber as informações da Secretária. Vereador ALONSIMAR PESSANHA – Que sempre que a Secretária vem a Casa demonstra ter conhecimento em sua pasta e todas as vezes vê um gasto enorme na saúde e a população sofrendo. Que foi gasto mais de R\$ 800 milhões na saúde em 2019 e perguntou o que faltou para a saúde ter alavancado nessa gestão, pois o mesmo problema das gestões anteriores nessa foi pior. Citou a situação do HGG e finalizou perguntando o que faltou na gestão, pois a saúde foi uma decadência. Que sua 99% de família usa o SUS e se alguém passar mal vai para um hospital público. Que vê a população sofrendo e também os servidores com atrasos, sem correção salarial e dão sua vida. Que dinheiro teve e R\$ 800 milhões é muito dinheiro. Vereador VANDERLY MIGUEL – Que tem certeza que a explanação foi maravilhosa e sobre a saúde disse que até quem tem plano está com dificuldades. Que conhece quem paga plano caro e quando precisa às vezes o plano não cobre. Parabenizou pelas palavras e que a Secretária é sempre esclarecedora e que a expectativa é sempre corresponder aos anseios da população que cobra. Vereador PAULO CÉSAR

Paulo César



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

12

GENÁSIO – Disse que fica feliz ao ouvir os números e fica triste por outro lado. Que o ponto fundamental é que trabalham com contas aprovadas sem intervenção da justiça. Que estão fazendo muito com menos e quando ouve falar em ineficiência da saúde, pediu desculpas a Sra. Secretária, pois talvez o Edil que falou tenha se referido a saúde do Estado que deixou Campos à mingua. Que deve ser difícil, politicamente, reconhecer o esforço e trabalho feitos. Que defendem o melhor modelo, com recursos para atender todas as cirurgias que estão pendentes. Que não tem como criar fatos e que não estão superfaturando a saúde e nem dando um passo sem o olhar do TCE. Que a realidade é bem diferente da gestão passada. Que a inauguração da UPH de Travessão e do Hospital São José foi nessa gestão e poderiam usar muito melhor R\$ 100 milhões do que no CEPOP. Que a ferida aberta na saúde é decorrente da má gestão do governo passado. Que estão trabalhando e o sonho de todos é ver RPA's e DAS pagos. Que não vão desistir e tudo que estiver ao alcance vai acontecer. Que sabe o quanto ela tem trabalhado na sua pasta e sabe que o que não pode ela não ultrapassará limites. Agradeceu a presença da Secretária e disse que a realidade atual é muito diferente da passada e mesmo assim ficaram inelegíveis e respondendo a diversos processos.

Vereador ABDU NEME – Fez um retrospecto da saúde: que quando assumiu a pasta sabia do desafio e não correu da luta, se dedicou, deu sua vida e sangue para que a população fosse bem assistida. Que tinha um cenário onde muitos perderam empregos em grandes empresas e todos foram ser socorridos pelo serviço público, experimentando demanda exagerada em todos os setores da saúde e não tinha programado orçamento para isso. Que estava na Secretaria de Saúde e no Outubro Rosa, conversando com os hospitais, viu que não poderiam atender mamografia porque o valor estava abaixo da tabela, então alugou um caminhão atendendo a mais de 2.500 mamografias. Que não tinham ambulâncias funcionando e compraram 13 que foram distribuídas pelas Unidades de Saúde. Que as pessoas iam de madrugada para fila e um dia viu idosos e crianças nas calçadas esperando para serem atendidos, pelo que fez um desafio para acabar com as filas e elas acabaram. Que chovia há anos no HGG, então foi a Brasília atrás de emenda que não saía da gaveta e conseguiram tira-la e estão fazendo o telhado do hospital. Que há 17 anos não colocaram um parafuso no HGG e foram ao Estado e conseguiram R\$ 20 milhões para equipamentos, tomógrafos, mamógrafos, respiradores e obra física. Que para fazer a obra teve que pagar mais de R\$ 200 mil a Otimatek por dívida antiga para que ela iniciasse a obra. Que o Governador veio a Campos inaugurar um shopping particular e disse que ia dar R\$ 20 milhões para o HGG. Que deu sua vida e quase enfartou e não vai admitir que pessoas venham a cidade e prometam dinheiro e não cumpram. Que questionou onde estavam os equipamentos e dinheiro, pois apenas 5 ambulâncias chegaram. Que sabe o quanto sofreu e faltou comprometimento de médicos. Que deu plantão sem ponto biométrico em datas festivas. Que Campos recebeu prêmio de saúde na escola e conseguiram terceirizar a alimentação no HGG, como ocorre no HFM. Perguntou quem não tem dificuldade no Brasil hoje e tem que entender que se o orçamento é muito e dá para fazer tudo, espera que ano que vem esteja vereador para ver se esse orçamento vai pagar tudo que tem q ser pago. Que se acham que ele não fez pela saúde, não tem motivo nenhum para justificar o amor que colocou na pasta quando foi secretário, e que o povo e Deus reconhecerão seu trabalho. Que a vida é assim. O Presidente disse que esteve na Secretaria de Saúde ontem e encontrou uma pessoa que tem o plano Unimed tentando marcar um pneumologista, pois lá só tem vaga para outubro, o que prova que a dificuldade é em todas as esferas. Para responder aos questionamentos, a Sra. Marcilene Barreto Nunes Daflon disse o seguinte: Ponderou seu posicionamento em relação às respostas. Que foi muito esclarecedor por parte dos Edis PAULO GENÁSIO e ABDU NEME e não ia se ater às questões políticas, pois entende que muitas perguntas feitas tinham a intenção de que ela falasse sobre a política da saúde e ela ia falar apenas sobre a parte



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

13

técnica. Que suas respostas tentarão elucidar as dúvidas e que não terá intenção de esgotar a discussão política. Que espera não frustrar algumas perguntas. Iniciou suas respostas dizendo que os cálculos de pessoal dizem respeito à receita corrente líquida do Município e embora seja expressiva ela vem se mantendo e a despesa de pessoal também se mantendo, motivo pelo qual conseguiram se manter no limite de até 54%. Que o que causa preocupação é a questão financeira; que um voto do TJ/RJ diz que a partir de 2021 não poderá usar *royalties* para pagamento de pessoal e que isso quer dizer que tem que reduzir o pagamento com *royalties*, hoje em torno de R\$ 180 milhões, e a partir do ano que vem não poderá utilizar esses recursos com despesa de saúde, mesmo que tenha aumento de arrecadação, voltando a ser como era antes. Que outra preocupação é que tem um projeto de lei tramitando que se aprovado tira a receita de *royalties* do cálculo de receita corrente. Que se assim for o cálculo de gasto com pessoal iria para 80%. Que não quer acreditar que esse projeto seja aprovado, pois se for, os Municípios tendem a falir em termo de gestão de pessoal. Que não se preocupa hoje se as regras se mantiverem. Sobre os prazos e apresentação, disse que ele deveria ser entregue até 15 de abril, mas que comunicou ao TCE e ele pela pandemia ampliou os prazos. Que além disso, o Município mudou o sistema de contabilidade pública, pois era muito arcaico, desde 2005; e uma prefeitura como a de Campos não é fácil mudar sistema sem que ocorra dificuldade na migração de dados. Que alguns dados de 2019 em termos sistêmicos, precisaram ser alimentados na prestação de contas de forma braçal. Que teve muita dificuldade de fazer o fechamento de 2019 com inserção de dados, mas que os relatórios foram publicados pelo Município, havendo necessidade de republicação em alguns, tendo em vista o trabalho manual e isso alterou os relatórios. Que como se tratava de apresentação para a CMCG e tendo já comunicado ao TCE sobre o atraso, se sentiu mais confortável aguardar a republicação dos relatórios para apresentar de forma que não houvesse mais republicações. Sobre a saúde, disse que foi muito bem falado pelos Edis mencionados e não entraria na questão política, pois não lhe cabe. Sobre a questão financeira, disse que se causa frustração nos vereadores e Prefeito, causa em todos o fato de não ter uma data definida para os pagamentos de pessoal. Que a cada momento que o Município recebe recursos ele planeja o que pagar e priorizar. Que tem tentado pagar e priorizar os gastos com saúde e educação, não deixando de pagar as folhas, embora haja atrasos. Que nem sempre consegue pagar a integralidade e não pode datar, pois aguarda a chegada de recursos. Que o que estão fazendo é notório e a despesa do Município é incompatível com a despesa de hoje. Que precisa aumentar a receita, mas diminuir a despesa. Que o Previcampos está inserido no contexto municipal e quando eles não tiverem os recursos, o Município terá que arcar. Falou que precisa analisar o que aconteceu lá atrás para hoje o Previcampos não ter recursos para pagar. Que até os planos de saúde tem problema como dito pelo Edil VANDERLY MIGUEL. Que o Edil ABDU explicou o que aconteceu com a saúde com muita propriedade. Que a contabilidade consiste em trabalhar com os dados em termos contábeis e o economista tem uma visão macro no geral e o contabilista trabalha os atos e fatos acontecidos dentro da contabilidade e espera ter respondido a contento todas as perguntas, colocando-se à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que o Poder Legislativo possa ter, para contribuir com a transparência e bom uso do recurso público. Que não vai fazer questionamentos políticos, mas entende a postura do Prefeito como postura plausível, pois tenta a cada dia fazer o melhor uso dos recursos públicos. Que espera que todos que estão imbuídos no propósito de pleitear o governo tenham consciência dos desafios financeiros e orçamentários. O Presidente agradeceu pela presença de todos, inclusive da Secretária Marcilene Daflon, desejando que continue esse trabalho árduo. Agradeceu ao Edil ABDU NEME pela explicação de situações internas que muitas vezes não são divulgadas. Nada mais havendo a tratar, a audiência pública foi encerrada às onze horas e cinquenta minutos, e, para constar, eu, CAMILLA LOPES PEREIRA

Camilla



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

14

BELO, Gerente do Setor de Redação de Atas, redigi e lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa Diretora." O referido é verdade e dou fé. Eu, Rosinéria Batista Paes ROSINÉRIA BATISTA PAES, Diretora de Apoio ao Plenário, redigi e eu, Fabio Augusto Viana Ribeiro FABIO AUGUSTO VIANA RIBEIRO, Presidente, assino e subscrevo. Sala da Assessoria de Plenário e Comissões Álvaro Barros de Carvalho da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes/RJ, 29 de março de 2021, 344º da Vila de São Salvador dos Campos, 186º da Cidade de Campos dos Goytacazes e 369º da criação da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

CERTIDÃO nº 0008/2021

1

CERTIFICO, que revendo os Anais deste PODER LEGISLATIVO com a finalidade de atender ao Ofício SMTC – AGM nº 321/2021 da SECRETARIA MUNICIPAL DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE, no qual requer a certidão da ata da Audiência Pública referente ao 1º quadrimestre/2020, realizada em 30/09/2020, segue o seguinte: “Ata da Audiência Pública para apresentar o Relatório de Gestão Fiscal referente ao 1º Quadrimestre de 2020, em cumprimento aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como, o princípio da transparência na gestão municipal, realizada no Plenário Virtual, em 30 de setembro de 2020.- Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, no Plenário Virtual, no âmbito da CMCG, instituído pela Resolução nº 8.974 de 05 de maio de 2020, em chamada única, às dez horas e vinte e cinco minutos, assumiu a Presidência dos Trabalhos o Vereador CARLOS FREDERICO MACHADO DOS SANTOS. Presentes os Edis: ABDU NEME JORGE MAKHLUF NETO, ALONSIMAR DE OLIVEIRA PESSANHA, IVAN SILVA MACHADO, JOILZA RANGEL ABREU, PAULO CÉSAR GENÁSIO DE SOUZA e VANDERLY MIGUEL MARTINS DE MELLO. O Presidente falou sobre a tristeza pela morte do Deputado Estadual João Peixoto, mas que por força da lei, e em função de prazo, a audiência pública vai ser realizada. Deixou suas condolências e destacou que era uma pessoa maravilhosa que vai só deixar saudades. Em seguida, o Presidente fez a leitura do AVISO PÚBLICO nº 0005/2020, que apresenta o seguinte teor: “O Presidente do Legislativo Municipal de Campos dos Goytacazes, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Orgânica Municipal e pelo Regimento Interno da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes, COMUNICA que, conforme solicitação contida no Ofício nº 1.481/2020, a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, através da Secretaria Municipal de Transparência e Controle, realizará no dia 30 DE SETEMBRO DE 2020 (quarta-feira), às 10h, no Plenário Virtual deste Legislativo, Audiência Pública para apresentar o Relatório de Gestão Fiscal referente ao 1º Quadrimestre de 2020, em cumprimento aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como, o princípio da transparência na gestão municipal. Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes/RJ, 21 de setembro de 2020, 343ª da Vila de São Salvador dos Campos, 185ª da Cidade de Campos dos Goytacazes e 368ª da criação da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes. CARLOS FREDERICO MACHADO DOS SANTOS - Presidente”. O Presidente passou a palavra para a Secretária Municipal da Transparência e Controle, Sra. Marcilene Barreto Nunes Daflon para iniciar a explanação acerca do Relatório de Gestão Fiscal em comento, desejando uma audiência profícua. Com a palavra, a Secretária, após saudações iniciais, disse que é um cumprimento de mandamento constitucional fazer essa apresentação. Em seguida fez a apresentação dos slides destacando o seguinte: Apresentou a base legal e destacou os números do último quadrimestre de 2019. Disse que receberam um ofício do TCE dando ciência do parecer prévio favorável às contas de 2019, sendo isso motivo de muita satisfação, pois vem cumprindo as regras da LRF. Que o Previcampos é um problema com déficit financeiro, que é notório e vai encaminhar ao TCE todas as respostas em relação à suposta notificação em relação à receita e gastos do Previcampos. Que vários municípios passam por déficit em seus institutos de previdência e o de Campos se agrava com o déficit atuarial e pela aplicações feitas que estão sendo discutidas nas esferas competentes. Que mesmo assim estão conseguindo explicar para o TCE que isso não é algo premeditado e provocado, mas que estão tentando melhorar a situação. Em seguida, apresentou a frustração da arrecadação. Demonstrou a previsão para 2020, e o déficit de R\$



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

18 milhões no 1º quadrimestre de 2020, falando da arrecadação e liquidação. Que tem preocupação em cumprir a LRF no último ano do exercício. Que não podem deixar dívida para a próxima gestão. Que o governo Rafael Diniz já vinha limitando as despesas, mas este ano ela se torna mais real. Que alcançaram o equilíbrio fiscal. Apresentou as receitas e suas nomenclaturas onde pode observar que a receita de *royalties* tem sido reduzida a cada ano, trazendo preocupações em relação ao futuro do Município. Apresentou os dados e disse que aplicaram em educação 25.22% e na saúde 46%. Em seguida demonstrou a base de cálculo para fim de gastos com saúde e educação. Continuando, falou sobre gastos com pessoal e sua fórmula; que 54% é o limite máximo e apresentou, ainda, os demais limites, afirmando que o Município está no limite de alerta. Falou sobre a base constitucional da folha de pagamento. Encerrou sua apresentação feita com base nos slides abaixo:

2



J
Campos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

3

ESCOPO



BASE LEGAL

Art. 9o, § 4o LRF



2019

Último Quadrimestre



2020

Primeiro Quadrimestre

Relembrando...

2019 – 3º e Último Quadrimestre



R\$ 1,908 BI.
093.950,30

Receita
arrecadada

R\$ 2.003 BI.
845.520,30

Despesa empenhada

R\$ 2.003 BI.
602.747,70

Despesa liquidada

R\$ 27 MI.
248.284,10

Repasse Legislativo

R\$ 106 MI.
732.996,70

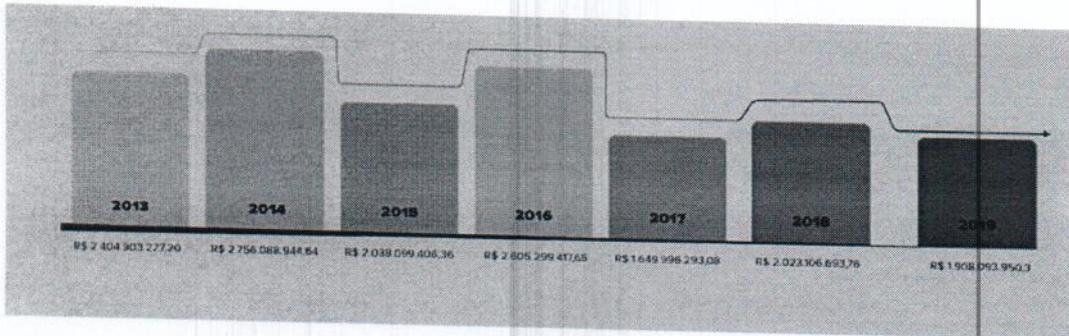
Restos a pagar

Handwritten signature

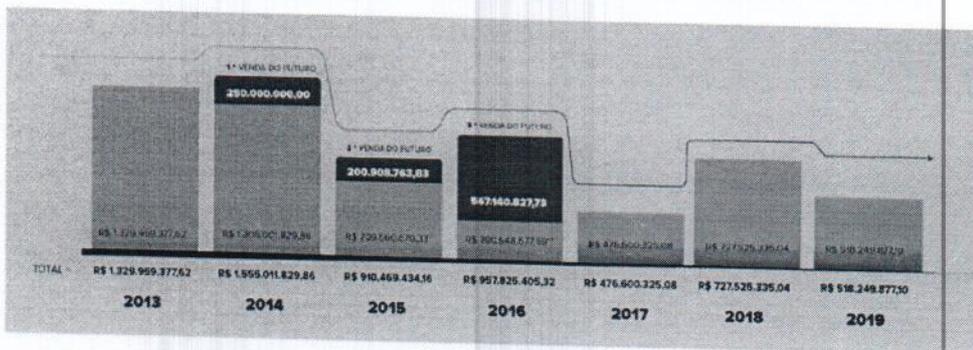


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
 SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
 CARVALHO BARROS

HISTÓRICO DE ARRECADAÇÃO



HISTÓRICO DE ARRECADAÇÃO DOS ROYALTIES



Barros



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

5

2019 - RECEITAS DE ROYALTIES



● PREVISÃO
INICIAL 2019

TOTAL: R\$ 738.806.522,63

ARRECADADA
3º QUADRIMESTRE

SOMA 2019:
R\$ 518.249.877,10

DIFERENÇA DE
R\$ 220.558.645,55

QUEDA
DE 30%



2020
1º QUADRIMESTRE
JAN A ABR/2020



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

6

2020 – 1º Quadrimestre



2020 – 1º Quadrimestre



Barbosa



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

7

2020 – 1º Quadrimestre
RECEITAS PRIMÁRIAS



RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	JAN a ABR/2020 RECEITAS REALIZADAS
RECEITAS CORRENTES (I)	R\$ 1.761.088.709,70	R\$ 574.284.526,90
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 301.169.012,50	R\$ 106.762.490,70
Imposto s/ a Prop. Predial/Territorial Urbana (IPTU)	R\$ 86.464.871,80	R\$ 42.417.383,70
Impostos sem Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	R\$ 86.191.883,60	R\$ 26.752.839,20
Imposto s/ Transmissão de Bens Imóveis (ITBI)	R\$ 18.737.090,80	R\$ 5.057.716,20
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	R\$ 72.757.366,50	R\$ 19.240.591,80
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 37.037.799,80	R\$ 13.293.959,80
Contribuições	R\$ 118.273.545,50	R\$ 32.925.280,70
Receita Patrimonial	R\$ 5.470.566,10	R\$ 1.116.616,90
Aplicações Financeiras (II)	R\$ 1.680.827,20	R\$ 757.028,30
Outras Receitas Patrimoniais	R\$ 3.789.738,90	R\$ 359.588,60
Transferências Correntes	R\$ 1.301.857.368,80	R\$ 430.894.372,00
Cola Parte FPM (80%)	R\$ 57.862.801,80	R\$ 18.489.234,70
Cola Parte ICMS (80%)	R\$ 271.580.912,30	R\$ 82.549.176,90
Cola Parte IPVA (80%)	R\$ 30.750.202,20	R\$ 17.231.640,80
Cola Parte ITR (80%)	R\$ 513.876,40	R\$ 48.135,20
L.C N° 87/96 - ICMS Desoneração (80%)	R\$ 857.944,00	R\$ 0,00
L.C N° 61/89	R\$ 8.211.561,90	R\$ 1.984.600,50
Transferências do FUNDEB	R\$ 203.938.017,90	R\$ 73.779.111,00
Outras Transferências Correntes	R\$ 728.142.052,30	R\$ 236.812.472,90

2020 – 1º Quadrimestre
RECEITAS PRIMÁRIAS



Outras Receitas Financeiras (III)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receitas Correntes Restantes	R\$ 34.298.216,80	R\$ 2.585.766,60
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV)=(I-II-III)	R\$ 1.759.407.882,50	R\$ 573.527.498,60
RECEITAS DE CAPITAL (V)	R\$ 4.817.988,70	R\$ 511.624,70
Operações de Crédito (VI)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Amortização de Empréstimos (VII)	R\$ 4.719.598,40	R\$ 511.624,70
Alienação de Bens	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita de Alienação de Bens Temporários (VIII)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita de Alienação de Investimentos Permanentes (IX)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Alienações de Bens	R\$ 98.390,30	R\$ 0,00
Transferências de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Convênios	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Transferências de Capital	R\$ 98.390,00	R\$ 0,00
Outras Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Receitas de Capital não Primárias (X)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Receitas de Capital Primárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XI) = (V-VI-VIII-IX-X)	R\$ 98.390,30	R\$ 0,00
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XII) = (IV + XI)	R\$ 1759.506.272,80	R\$ 573.527.498,60

Contas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
 SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
 CARVALHO BARROS

2020 – 1º Quadrimestre
 DESPESAS PRIMÁRIAS



DESPESAS PRIMÁRIAS	JAN a ABR/2020
DESPESAS CORRENTES (XIII)	DESPESAS LIQUIDADAS
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 445.139.370,50
Juros e Encargos da Dívida (XIV)	R\$ 262.514.630,00
Outras Despesas Correntes	R\$ 3.564.543,50
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (XV) = (XIII- XIV)	R\$ 179.060.197,10
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 441.574.827,00
Investimentos	R\$ 13.008.233,40
Inversões Financeiras	R\$ 1.958.027,80
Concessão de Empréstimos (XVII)	R\$ 445.683,40
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XVIII)	R\$ 445.683,40
Aquisição de Título de Crédito (XIX)	R\$ 0,00
Demais Inversões Financeiras	R\$ 0,00
Amortização da Dívida (XX)	R\$ 0,00
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XXI) = (XVI-XVII-XVIII-XIX-X)	R\$ 10.604.522,20
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(XXII)	R\$ 1.958.027,80
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXIII) = (XV+XXI+XXII)	R\$ 0,00
	R\$ 443.532.854,80

Gastos com Educação - 2020



Educação			
RECURSO	INICIAL	EMPENHADO	LIQUIDADADO
TOTAL	R\$ 345.001.205,60	R\$ 284.052.529,50	R\$ 91.375.185,50

Receita de Impostos Investida no Ensino

25,22%

Handwritten signature and notes in blue ink.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

9

Gastos com Saúde - 2020



Saúde			
RECURSO	INICIAL	EMPENHADO	LIQUIDADO
TOTAL	R\$ 724.930.289,10	R\$ 443.984.099,0	R\$ 193.010.684,70

Receita de Impostos Investida em Saúde

46,00%

Entenda os Cálculos Percentuais
Saúde e Educação



Entra na base de cálculo:

- Impostos Municipais
- Transferências da União
- Transferências Estaduais
- Outras Receitas Correntes

BASE CONSTITUCIONAL

Arts. 196 e 212 do
CFB/88

Não entra na base de cálculo:

- Royalties
- Multas de Trânsito
- CIDE
- COSIP

Barros



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

10

Entenda os cálculos Percentuais dos
Gastos com Pessoal



**Limite 1º QUAD 2020:
51,27%**

LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal
Fórmula: Despesa com Pessoal

Receita Corrente Líquida

Limite Máximo: 54,00% ou mais
Limite Prudencial: De 51,30% a 53,99%
Limite de Alerta: De 48,60% a 51,29%

Entenda o que é Despesa com
Pessoal e Folha de Pagamento



=Despesa Líquida com Pessoal (LRF)

+ Indenizações
+ Recursos pagos pelo RPPS

= Despesa Bruta com Pessoal (LRF)

+ Auxílio Alimentação
+ Estagiários

= Total de Despesas com Folha de Pagamento



BASE CONSTITUCIONAL
Art. 18 da LC 101/2000

Barros



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

11



Muito Obrigada!

Marcilene Barreto Nunes
Secretária Municipal da Transparência e Controle

VIVA A SUA CIDADE

Finda a explanação, o Presidente passou a palavra aos seguintes Edis para apresentarem seus questionamentos: Vereador IVAN MACHADO – Externou profundo sentimento pela morte do Deputado João Peixoto; que foi um grande articulador e conseguiu seu primeiro mandato com menos votos que outros. Que ele sempre sabia se posicionar politicamente; trouxe muitos benefícios para a região e que deixará uma grande lacuna. Sobre a explanação, disse que foi dito sobre a gestão não poder passar para seu sucessor dívidas; que há um atraso muito grande no pagamento de RPA, aposentados e pensionistas. Perguntou como o governo pretende chegar a 31 de dezembro e passar para seu sucessor a gestão sem dívida com ativos e inativos, já que essa arrecadação tem sido inconstante e parece que não há reserva para isso. Vereador ABDU NEME - Perguntou como está a verba da ANP e que ela poderia resolver alguns problemas, pois são mais de R\$ 200 milhões. Vereador VANDERLY MIGUEL – Destacou o falecimento do Deputado e disse que o trabalho apresentado mostra a seriedade da gestão. Parabenizou pela transparência e dedicação. Vereadora JOILZA RANGEL – Que está muito triste pelo falecimento do Deputado João Peixoto. Saudou a Sra. Marcilene que é sempre muito competente. Que quando estão angustiados com a situação da PMCG, não é com as pessoas, mas com a situação. Que hoje soube da falta de luz no Mercado Municipal. Que sua grande preocupação é o fim de ano com essa receita caindo e como se chega ao término da gestão sem um calendário fixo para o pagamento dos aposentados. Falou sobre os professores que tiveram seus contratos suspensos, onde falta comida em suas mesas. Vereador PAULO GENÁSIO – Disse que o governo deseja pagar a todos, dar um calendário para os aposentados, mas ele não consegue fazer essa previsão até que os *royalties* entrem na conta. Que a receita própria caiu muito e o melhor cenário para o Município hoje seria se o Previcampos tivesse autonomia financeira, mas não está por que tiraram tudo dela. Que o aposentado paga hoje o preço que não foi implantado por esta gestão. Que Rafael Diniz todo mês tem que fazer um exercício para recompor os valores do Previcampos. Frisou que R\$ 100 milhões foram retirados da previdência dos servidores em dezembro de 2016. Que o aposentado não é culpado e estão fazendo tudo que podem. Que, se Deus quiser, mês que vem será melhor que este. Desejou dias melhores para a cidade onde poderão trabalhar em condições das



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

12

quais não foram os causadores. Vereador ALONSIMAR PESSANHA – Disse que no Município e no Brasil caiu a arrecadação do petróleo, mas faltou diálogo e gestão. Que o Previcampos em momento algum dialoga com os Edis e nem com a classe. Que o mercado está há 2 dias sem luz, e falam que não tem dinheiro. Perguntou se na saúde faltou dinheiro, gestão ou competência. Para responder aos questionamentos, a Sra. Marcilene Barreto Nunes Daflon disse o seguinte: Que há uma preocupação de como chegarão ao final do ano, que tem sido um exercício constante e a maneira mais simples que entenderam é como se olhassem para si mesmos quando se endividam e já entram no mês no vermelho. Que similar aconteceu com Campos e Previcampos, o que vem inviabilizar a gestão. Que endividou e continua recebendo um valor pelo seu trabalho que tende a diminuir. Que desde que Rafael Diniz assumiu, qualquer governo que vier administrar vai ter esta dificuldade. Que não existe milagre quando se fala de contas e se não houver mais ingresso de receita, nenhum gestor vai conseguir fazer milagre. Que para o Município se adequar financeiramente precisa arrecadar mais e ter menos despesa. Que é muito fácil o gestor chegar ao final e dizer que ele não tem culpa porque o Previcampos é independente, e devido ao déficit atuarial e financeiro isso traz transtorno para o Município nas suas contas consolidadas e o reflexo está na situação financeira do Previcampos, que não possibilita o pagamento em dia dos aposentados e pensionistas. Que todos os meses o Município precisa tirar recursos para colocar no Previcampos para honrar com os pagamentos. Que a questão lá é muito séria, uma das mais graves do Estado do Rio de Janeiro. Que precisa ser realista e verdadeiro para entender o que aconteceu lá atrás e que vem trazendo esse transtorno hoje. Falou sobre a situação os RPA's, sobre previsão orçamentária, mas que podem contar mesmo é com o financeiro, que é o que realmente entra. Sobre o processo da ANP, disse que seria uma realidade boa. Que são cerca de R\$ 300 milhões, mas não tem nada concreto de que determinado dia vai conseguir receber esse recurso. Que chegaria em boa hora. Que tem sido esforço constante para entregar gestão sem dívidas e problemas e acima de tudo é uma sensação de dever cumprido. Que é muito satisfatória a alegria do dever cumprido ter todas as contas. Agradeceu a presença de todos e disse que está ali para servir a população de Campos, colocando sua Secretaria à disposição de todos os Vereadores. O Presidente agradeceu pela presença de todos, inclusive da Secretária Marcilene Daflon, dizendo que nenhum gestor público municipal queria estar devendo servidor disputando uma eleição. Que muitas vezes tenta explicar as pessoas; que a CPI do Previcampos foi bem detalhada. Que tem investimento em 2021 para ser liberado para o Previcampos e isso não é nenhum milagre. Que se esse recurso entrasse hoje as coisas poderiam estar mais estabilizadas. O Presidente pediu a Secretária que explicasse sobre o fundo de reserva e o Edil IVAN MACHADO perguntou sobre algo que ouviu no sentido de que comissionados do Previcampos recebem com os recursos de lá e fica a pergunta se isso procede. Em resposta, a Sra. Marcilene disse que a folha é processada pela Secretaria de Gestão e os recursos são próprios do Município pagos pela Secretaria de Fazenda, que isso é o que ela sabe. Sobre a pergunta do Presidente CARLOS FREDERICO, disse que os Municípios têm algumas aplicações e que com o tempo podem ser retiradas. Que em 2021 tem recurso a ser retirado e darão fôlego financeiro ao Previcampos, mas eles não seriam o ideal de serem gastos para pagamento de pessoal; que existem conselhos que vão se pronunciar a respeito da utilização desses valores. Que vai aliviar temporariamente um problema, mas não sendo solução definitiva para o Previcampos. Finda a explicação, o Presidente avisou que amanhã não haverá sessão em função do luto pelo falecimento do Deputado João Peixoto. Nada mais havendo a tratar, a audiência pública foi encerrada às onze horas e quarenta minutos, e, para constar, eu, CAMILLA LOPES PEREIRA BELO, Gerente do Setor de Redação de Atas, redigi e lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa Diretora." O referido é verdade e dou fé. Eu, Lucineia Batista Reis



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

ROSINÉRIA BATISTA PAES, Diretora de Apoio ao Plenário, redigi e eu,  13
FABIO AUGUSTO VIANA RIBEIRO, Presidente, assino e subscrevo. Sala da Assessoria de Plenário
e Comissões Álvaro Barros de Carvalho da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes/RJ, 29
de março de 2021, 344º da Vila de São Salvador dos Campos, 186º da Cidade de Campos dos
Goytacazes e 369º da criação da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes.

Barros



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLÊNÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

1

CERTIDÃO nº 0009/2021

CERTIFICO, que revendo os Anais deste PODER LEGISLATIVO com a finalidade de atender ao Ofício SMTC – AGM nº 321/2021 da SECRETARIA MUNICIPAL DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE, no qual requer a certidão da ata da Audiência Pública referente ao 2º quadrimestre/2020, realizada em 25/11/2020, segue o seguinte: **“Ata da Audiência Pública para apresentar o Relatório de Gestão Fiscal referente ao 2º Quadrimestre de 2020, em cumprimento aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como, o princípio da transparência na gestão municipal, realizada no Plenário Virtual, em 25 de novembro de 2020.-** Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, no Plenário Virtual, no âmbito da CMCG, instituído pela Resolução nº 8.974 de 05 de maio de 2020, em chamada única, às dez horas e trinta e cinco minutos, assumiu, eventualmente, a Presidência dos Trabalhos o Vereador JOSÉ CARLOS GONÇALVES MONTEIRO. Presentes os Edis: IVAN SILVA MACHADO, JOILZA RANGEL ABREU, LUIZ EDUARDO DE CAMPOS CRESPO e PAULO CÉSAR GENÁSIO DE SOUZA. Em seguida, o Presidente fez a leitura do AVISO PÚBLICO nº 0008/2020, que apresenta o seguinte teor: **“O Presidente do Legislativo Municipal de Campos dos Goytacazes, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Orgânica Municipal e pelo Regimento Interno da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes, COMUNICA que, conforme solicitação contida no Ofício nº 1.809/2020, a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, através da Secretaria Municipal de Transparência e Controle, realizará no dia 25 DE NOVEMBRO DE 2020 (quarta-feira), às 10h, no Plenário Virtual deste Legislativo, Audiência Pública para apresentar o Relatório de Gestão Fiscal referente ao 2º Quadrimestre de 2020, em cumprimento aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como, o princípio da transparência na gestão municipal. Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes/RJ, 10 de novembro de 2020, 343ª da Vila de São Salvador dos Campos, 185ª da Cidade de Campos dos Goytacazes e 368ª da criação da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes. CARLOS FREDERICO MACHADO DOS SANTOS - Presidente”.** O Presidente passou a palavra para a Secretária Municipal da Transparência e Controle, Sra. Marcilene Barreto Nunes Daflon para iniciar a explanação acerca do Relatório de Gestão Fiscal em comento. Com a palavra, a Secretária, após saudações iniciais, fez a apresentação dos seguintes slides:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

2



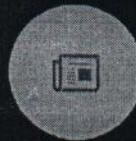
Avaliação do cumprimento das Metas Fiscais

ESCOPO



BASE LEGAL

Art. 9º, § 4º LRF



2019
Último Quadrimestre



2020
Segundo
Quadrimestre

Handwritten signature and the name 'Campos' in blue ink.



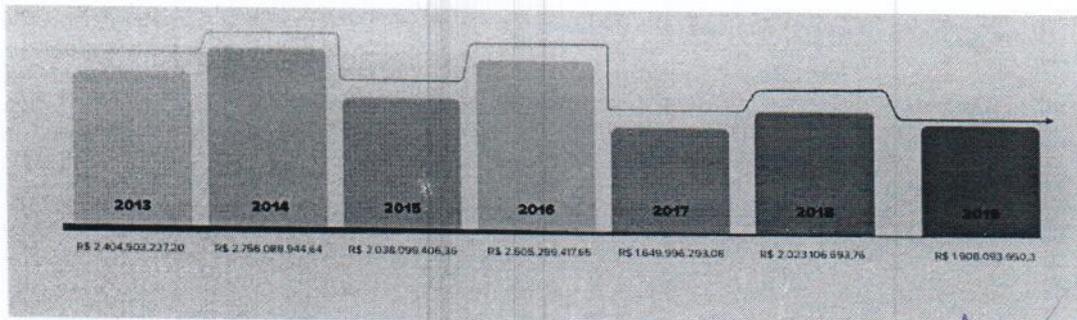
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

3

Relembrando...
2019 – 3º e Último Quadrimestre



HISTÓRICO DE ARRECADAÇÃO

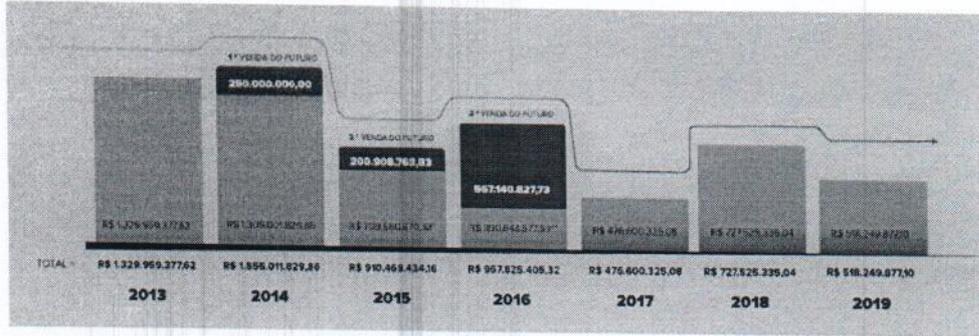


Assinatura



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
 SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
 CARVALHO BARROS

HISTÓRICO DE ARRECADAÇÃO DOS ROYALTIES



2019 - RECEITAS DE ROYALTIES



● PREVISÃO
 INICIAL 2019

TOTAL: R\$ 738.806.522,63

ARRECADADA
 3º QUADRIMESTRE

SOMA 2019:
 R\$ 518.249.877,10

DIFERENÇA DE
R\$ 220.558.645,55

QUEDA
 DE **30%**

Barros



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

5



2020
2º QUADRIMESTRE
JAN A AGO/2020

2020 – 2º Quadrimestre



Amorim



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

6

2020 – 2º Quadrimestre



2020 – 2º Quadrimestre
RECEITAS PRIMÁRIAS



RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	JAN a AGO/2020 RECEITAS REALIZADAS
RECEITAS CORRENTES (I)	R\$ 1.761.088.709,70	R\$ 1.057.072.781,50
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 301.169.012,50	R\$ 162.978.984,40
Imposto s/ a Prop. Predial/Territorial Urbana (IPTU)	R\$ 86.464.871,80	R\$ 55.340.719,00
Impostos sem Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	R\$ 86.191.883,60	R\$ 52.020.364,90
Imposto s/ Transmissão de Bens Imóveis (ITBI)	R\$ 18.737.090,80	R\$ 8.023.415,30
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	R\$ 72.757.366,50	R\$ 26.203.283,00
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 37.037.799,80	R\$ 21.391.202,20
Contribuições	R\$ 118.273.545,50	R\$ 68.633.931,20
Receita Patrimonial	R\$ 5.470.566,10	R\$ 1.744.837,60
Aplicações Financeiras (II)	R\$ 1.680.827,20	R\$ 1.385.249,00
Outras Receitas Patrimoniais	R\$ 3.789.738,90	R\$ 359.588,60
Transferências Correntes	R\$ 1.301.857.368,80	R\$ 809.768.175,50
Cota Parte FPM (80%)	R\$ 57.862.801,80	R\$ 35.003.868,90
Cota Parte ICMS (80%)	R\$ 271.580.912,30	R\$ 151.684.541,40
Cota Parte IPVA (80%)	R\$ 30.750.202,20	R\$ 21.573.469,30
Cota Parte ITR (80%)	R\$ 513.876,40	R\$ 67.842,80
L.C N° 87/96 - ICMS Desoneração (80%)	R\$ 857.944,00	R\$ 0,00
L.C N° 61/89	R\$ 8.211.561,90	R\$ 3.844.257,90
Transferências do FUNDEB	R\$ 203.938.017,90	R\$ 127.763.632,70
Outras Transferências Correntes	R\$ 728.142.052,30	R\$ 469.830.562,50
Demais Receitas Correntes	R\$ 34.298.216,80	R\$ 13.946.852,80

Barros



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

7

2020 – 2º Quadrimestre
RECEITAS PRIMÁRIAS



Outras Receitas Financeiras (III)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receitas Correntes Restantes	R\$ 34.298.216,80	R\$ 13.946.852,80
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV) = (I-II-III)	R\$ 1.759.407.882,50	R\$ 1.055.687.532,50
RECEITAS DE CAPITAL (V)	R\$ 4.817.988,70	R\$ 861.718,60
Operações de Crédito (VI)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Amortização de Empréstimos (VII)	R\$ 4.719.598,40	R\$ 861.718,60
Alienação de Bens	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita de Alienação de Bens Temporários (VIIi)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita de Alienação de Investimentos Permanentes (IX)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Alienações de Bens	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Transferências de Capital	R\$ 98.390,00	R\$ 0,00
Convênios	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Transferências de Capital	R\$ 98.390,00	R\$ 0,00
Outras Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Receitas de Capital não Primárias (X)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Receitas de Capital Primárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XI) = (V-VI-VIII-IX-X)	R\$ 98.390,30	R\$ 0,00
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XII) = (IV + XI)	R\$ 1.759.506.272,80	R\$ 1.055.687.532,50

2020 – 2º Quadrimestre
DESPEAS PRIMÁRIAS



DESPEAS PRIMÁRIAS	JAN a AGO/2020
DESPEAS PRIMÁRIAS	DESPEAS LIQUIDADAS
DESPEAS CORRENTES (XIII)	R\$ 445.139.370,50
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 262.514.630,00
Juros e Encargos da Dívida (XIV)	R\$ 3.564.543,50
Outras Despesas Correntes	R\$ 179.060.197,10
DESPEAS PRIMÁRIAS CORRENTES (XV) = (XIII- XIV)	R\$ 441.574.827,00
DESPEAS DE CAPITAL	R\$ 13.008.233,40
Investimentos	R\$ 1.958.027,80
Inversões Financeiras	R\$ 445.683,40
Concessão de Empréstimos (XVII)	R\$ 445.683,40
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XVIII)	R\$ 0,00
Aquisição de Título de Crédito (XIX)	R\$ 0,00
Demais Inversões Financeiras	R\$ 0,00
Amortização da Dívida (XX)	R\$ 10.604.522,20
DESPEAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XXI) = (XVI-XVII-XVIII-XIX-X)	R\$ 1.958.027,80
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(XXII)	R\$ 0,00
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXIII) = (XV+XXI+XXII)	R\$ 443.532.854,80

Barros



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

8

Gastos com Educação - 2020



Educação

RECURSO	INICIAL	EMPENHADO	LIQUIDADO
TOTAL	R\$ 345.001.205,60	R\$ 277.783618,60	R\$ 184.081.066,20

Receita de Impostos Investida no Ensino

25,58%

Gastos com Saúde - 2020



Saúde

RECURSO	INICIAL	EMPENHADO	LIQUIDADO
TOTAL	R\$ 724.930.289,10	R\$ 443.984.099,0	R\$ 193.010.684,70

Receita de Impostos Investida em Saúde

64,90%

Alm/aj



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

9

**Entenda os Cálculos Percentuais
Saúde e Educação**



Entra na base de cálculo:

- Impostos Municipais
- Transferências da União
- Transferências Estaduais
- Outras Receitas Correntes



BASE CONSTITUCIONAL

Arts. 196 e 212 do
CFB/88

Não entra na base de cálculo:

- Royalties
- Multas de Trânsito
- CIDE
- COSIP

**Entenda os cálculos Percentuais dos
Gastos com Pessoal**



**Limite 2º QUAD 2020:
47,95%**

LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal
Fórmula: Despesa com Pessoal

Receita Corrente Líquida

Limite Máximo: 54,00% ou mais
Limite Prudencial: De 51,30% a 53,99%
Limite de Alerta: De 48,60% a 51,29%

Alvaros



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

10

Entenda o que é Despesa com
Pessoal e Folha de Pagamento



=Despesa Líquida com Pessoal (LRF)

- + Indenizações
- + Recursos pagos pelo RPPS



BASE CONSTITUCIONAL
Art. 18 da LC 101/2000

= Despesa Bruta com Pessoal (LRF)

- + Auxílio Alimentação
- + Estagiários

= Total de Despesas com Folha de Pagamento



Muito Obrigada!

Marcilene Barreto Nunes
Secretária Municipal da Transparência e Controle

VIVA A SUA CIDADE

Durante a apresentação, a Secretária destacou o seguinte: Relembrou a apresentação anterior, com receita arrecadada e liquidada; histórico de arrecadação de *royalties* de petróleo; previsão inicial de R\$ 738 milhões e R\$ 518 milhões arrecadados, sendo uma diferença de R\$ 220 milhões, representando queda de 30%. Que já vem demonstrando e noticiando esses números. Sobre janeiro e agosto de 2020 demonstrou a previsão e arrecadação, com déficit de R\$ 121 milhões. Que esse número se refere a todas as receitas. Em seguida demonstrou o equilíbrio fiscal de R\$ 1,137 bilhão; que ele só existe porque fazem um trabalho que não contrai despesas que não poderá pagar. Apresentou demonstrativos das receitas e das despesas, com destaque para educação, com aplicação de 25,58% dos recursos e na saúde 64,90% das receitas de impostos investidos. Explicou o que entra



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

11

nos cálculos e o embasamento constitucional. Em seguida, apresentou gasto com pessoal de 47,95%, abaixo do limite de risco, portanto. Finda a explanação, o Presidente passou a palavra aos seguintes Edis para apresentarem seus questionamentos: Vereador IVAN MACHADO – Parabenizou a Secretária e sua equipe. Perguntou sobre o pagamento dos ativos e inativos, se está garantido, em dia, até 31/12/2020, além de 13º dentro do exercício. Em resposta, a Secretária Marcilene Daflon agradeceu pelo carinho e cordialidade com os quais foi tratada na CMCG e disse que o governo anseia por essa resposta e que houve uma reunião com a Procuradoria e Secretaria de Fazenda que pretendem apresentar um calendário de pagamento para os ativos e inativos. Que, infelizmente, não pode anunciar, pois é uma decisão que está sendo tomada pelas Secretarias de Fazenda, Gestão e Previcampos. Que na próxima semana o Prefeito deve passar o cronograma do que será pago até o final do ano. Vereador LUIZ EDUARDO CRESPO – Perguntou se poderia passar uma mensagem de sinalização financeira para o próximo governo, e qual a opinião da Secretária para o próximo governante, a fim de que atrasos que ocorreram neste governo sejam evitados. Para responder, a Secretária disse que, infelizmente, a situação da cidade é difícil financeiramente e orçamentariamente. Que quando há queda de arrecadação, influencia no orçamento e se tiver situação financeira equilibrada facilita adaptar-se ao orçamento. Que independente de quem vá assumir a cadeira, a situação do Município é crítica porque a despesa é muito grande e incompatível com a receita. Que as despesas tendem a aumentar, como na folha de pagamento, e devem ser inseridas no custeio fixo do orçamento. Que o trabalho que tem sido feito, e precisa ser intensificado, será, além de aumentar a receita, reduzir a despesa. Que o déficit do Previcampos deve diminuir com o aumento da alíquota para o servidor e para a parte patronal, o que também gerará mais despesa. Que até 31/12/2020 pode pagar uma parte da despesa com pessoal com os *royalties*, mas ano que vem não será mais possível. Que a gestão deverá ser feita com mãos de ferro, com critério e cautela. Que há um desafio para equilibrar o custeio da máquina pública com a queda de arrecadação, além das outras legislações que serão implantadas a partir de janeiro. Que deseja boa sorte para quem for administrar Campos e para os secretários que assumirão as pastas. Vereadora JOILZA RANGEL – Agradeceu por todas as vezes que a Secretária esteve na Casa buscando levar informações e esclarecimentos sobre orçamento do Município, parabenizando-a pelo intensivo trabalho para reverter a grave crise financeira do Município. Desejou um futuro cheio de grandes e alegres surpresas. A Secretária agradeceu pelo carinho e disse que como mulher a Edil marca a CMCG pela postura e dedicação. Que também deseja tudo de bom, sucesso e paciência para lidar com os netos. Que foi muito bom trabalhar juntas e agradeceu pelo respeito e cortesia como sempre a tratou. Vereador PAULO GENÁSIO – Que ficou sentido por não ter uma mulher para representar a classe na CMCG a partir do próximo ano. Desejou paz à Secretária, futuro próspero e que ela possa se encontrar. Que conhece sua competência, lealdade e onde ela estiver estará atendendo a quem quer que seja, independente de onde for. Agradeceu a toda sua equipe que atuou durante os quatro anos. A Secretária disse que é sempre um aprendizado e trabalha na área pública há trinta e dois anos, mas essa gestão foi de muitos desafios; que é fácil trabalhar quando não há tanta dificuldade financeira. Que foi Secretária de Controle em outra época quando a realidade era outra e agora aprendeu muito. Que é preciso aprender a lidar com muito e com pouco. Que naquela época sobrava dinheiro nos cofres e hoje falta para o básico. Que venceram juntos esse desafio e a garra do Prefeito Rafael Diniz impulsionava a olhar com outra perspectiva. Que muitas vezes tinha vontade de parar, mas sempre foram impulsionados pelo Prefeito Rafael Diniz. Que o Edil PAULO GENÁSIO é portador de frutos do espírito e isso ajuda a enfrentar os momentos de crise. O Presidente eventual disse que teve pouco contato com a Secretária, mas ouviu sobre seu dinamismo e o fruto do profissionalismo foi o fato de

Joilza



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
SALA DA ASSESSORIA DE PLENÁRIO e COMISSÕES ÁLVARO DE
CARVALHO BARROS

12

Município ser exemplo em transparência. Que o único período em que o Poder Executivo ficou duas vezes sem participação especial foi no governo do Prefeito Rafael Diniz. Que tem certeza que fizeram vista grossa, mas os números não mentem. Que na saúde há escolha de Sofia e o médico tem que escolher quem vai viver e quem vai morrer e assim foi na administração da PMCG, com escolhas. Que se existisse o fundo de pensão do Previcampos a PMCG não teria que arcar com o pagamento de inativos. Que a pandemia também estendeu o vencimento de diversos tributos e vivenciou-se uma situação muito difícil. Que pede a Deus que o próximo gestor tenha muita sensibilidade, pois pode ser mais difícil do que foi esse ano, sendo votado um orçamento com menos R\$ 100 milhões. Que o governo fez o que pode com o recurso que tinha. Que nada foi feito à revelia, mas com muito estudo e dedicação dos profissionais. Nada mais havendo a tratar, a audiência pública foi encerrada às onze horas e trinta minutos, e, para constar, eu, CAMILLA LOPES PEREIRA BELO, Gerente do Setor de Redação de Atas, redigi e lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa Diretora." O referido é verdade e dou fé. Eu, Rosinéia Batista Paes
ROSINÉRIA BATISTA PAES, Diretora de Apoio ao Plenário, redigi e eu, Fabio Augusto Viana Ribeiro
FABIO AUGUSTO VIANA RIBEIRO, Presidente, assino e subscrevo.
Sala da Assessoria de Plenário e Comissões Álvaro Barros de Carvalho da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes/RJ, 29 de março de 2021, 344º da Vila de São Salvador dos Campos, 186º da Cidade de Campos dos Goytacazes e 369º da criação da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes.